



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Estevão Remígio de Freitas, 1145 - Bairro Centro - CEP 62930-000 - Limoeiro do Norte - CE - www.ifce.edu.br

PLANO

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO DE CURSO - PERÍODO 2026

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária

Coordenador: Rodrigo Mendes Rodrigues

Campus: Limoeiro do Norte

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2026

1. Apresentação

O Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte, foi concebido com o objetivo de atender às demandas regionais e aos desafios ambientais contemporâneos, especialmente no contexto do Vale do Jaguaribe. Sua criação foi fundamentada em estudos de potencialidade e validade por meio de audiência pública, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento socioambiental da região. O curso é ofertado na modalidade presencial, com ingresso anual de 30 estudantes, duração mínima de 10 semestres e carga horária total de 3.780 horas, incluindo disciplinas obrigatórias e optativas, estágio supervisionado, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. A formação é integralmente presencial, estruturada sob regime de créditos, com foco na articulação entre teoria e prática. A proposta formativa está fundamentada nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando formar profissionais com perfil generalista, crítico, ético e comprometido com a sustentabilidade. O curso visa capacitar engenheiros(as) aptos a atuar na gestão ambiental e no controle ambiental, desenvolvendo competências para planejar, implementar e avaliar soluções técnicas voltadas à mitigação de impactos ambientais, ao saneamento básico e à gestão dos recursos naturais. Entre os principais objetivos do curso, destacam-se a formação de profissionais capazes de compreender e intervir nas relações entre sociedade e meio ambiente, desenvolver tecnologias e processos sustentáveis, atuar na prevenção e controle da poluição, bem como contribuir para a melhoria da qualidade ambiental e da qualidade de vida da população. O curso também enfatiza a formação cidadã, estimulando a responsabilidade social, a ética profissional e a atuação crítica frente aos problemas ambientais. A atuação profissional do egresso é ampla e multidisciplinar, podendo ocorrer em órgãos públicos, empresas privadas, instituições de pesquisa, organizações não governamentais e no setor produtivo. As áreas de atuação incluem saneamento básico, gestão de recursos hídricos, licenciamento ambiental, estudos de impacto ambiental, controle da poluição, gestão de resíduos sólidos, planejamento ambiental e desenvolvimento sustentável. Além disso, o profissional pode atuar em projetos de infraestrutura, energias renováveis, monitoramento ambiental e recuperação de áreas degradadas. O curso apresenta

forte inserção regional, considerando as características ambientais, socioeconômicas e climáticas do semiárido nordestino, marcado por desafios como escassez hídrica, expansão urbana desordenada, degradação ambiental e deficiência em sistemas de saneamento. Nesse contexto, a formação em Engenharia Ambiental e Sanitária torna-se estratégica para o desenvolvimento sustentável da região, contribuindo para a gestão eficiente dos recursos naturais e para a promoção de políticas públicas ambientais. Dessa forma, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do IFCE Campus Limoeiro do Norte consolida-se como uma importante iniciativa educacional, voltada à formação de profissionais qualificados, capazes de atuar de maneira técnica, ética e inovadora na resolução de problemas ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável em nível local, regional e nacional.

2. Objetivo geral

Promover ações que ampliem progressivamente a qualidade do ensino, a qualidade da aprendizagem e o desempenho dos discentes, promovendo sistematicamente a redução da evasão e retenção para que os discentes do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária do IFCE - Campus Limoeiro do Norte possam concluir o curso em tempo hábil e estar disponível para ser inserido no mercado de trabalho e atuar com cidadania.

3. Objetivos específicos

- Cumprir com as obrigações de coordenação de curso previstas na Nota Técnica nº 02/2015, que estabelece as atribuições de Coordenador de Curso do IFCE;
- Realizar reuniões periódicas e sistemáticas com os docentes e técnicos administrativos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde (Reuniões do Eixo, Colegiado de Curso, NDE), a fim de proporcionar maior coesão entre os servidores, articulação do esforço coletivo, melhor padronização das ações, procedimentos, processos e atividades, e maior organicidade por meio da melhoria do funcionamento e da infraestrutura do curso;
- Propor, integrar e/ou coordenar grupos de trabalhos, comissões e colegiados, visando expandir as potencialidades estruturais, técnicas, pedagógicas e didáticas do curso;
- Estimular o aperfeiçoamento da prática docente, por meio de qualificação permanente e sistemática, fundamentada na experimentação, vivência prática e aprofundamento teórico, e que resulte em uma conduta profissional orientada por princípios éticos e de cidadania;
- Direcionar uma estratégia de ensino de graduação no curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, visando formar um Engenheiro Ambiental (pleno e de concepção) que transite nas diversas áreas do conhecimento humano e que tenha interface com o meio ambiente;
- Acompanhar a evolução da aprendizagem discente, bem como subsidiar os(as) estudantes em seu processo formativo por meio da realização objetiva, ágil e qualificada do itinerário formativo;
- Estimular a maior participação do corpo docente em ações de permanência e êxito, por meio de estratégias prioritárias para reduzir a evasão e diminuir gradualmente o número de estudantes retidos;
- Promover atividades de pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a difusão para a sociedade;
- Melhorar a estrutura física dos laboratórios do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, bem como garantir a oferta regular de insumos, soluções, reagentes e equipamentos de proteção individual;

- Atualizar e complementar o acervo bibliográfico e audiovisual direcionados aos alunos de Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, em quantidades adequadas;
- Proporcionar a oportunidade de complementação dos componentes curriculares e itinerários formativos a partir da oferta de disciplinas extracurriculares e de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC;
- Prospectar oportunidades de estágio para os alunos e auxiliá-los no desempenho funcional do estágio, na complementação do processo de aprendizagem e na iniciação da prática profissional;
- Proporcionar condições para a formação de um profissional com capacidade e aptidão para pesquisar, elaborar e prover soluções que permitam a harmonização das diversas atividades humanas com o meio físico e os ecossistemas, a partir da adoção dos princípios da sustentabilidade, da responsabilidade social e ambiental, da integração sociedade-natureza e da gestão de conflitos da relação do homem com o meio ambiente;
- Capacitar profissionais para atuar na conservação dos recursos naturais, para intervir no seu uso, minimizando os possíveis impactos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais das comunidades envolvidas e/ou afetadas;
- Estimular a participação dos alunos em eventos relacionados à temática socioambiental de modo a promover uma maior integração com as comunidades acadêmicas e profissionais;
- Promover eventos e intercâmbios de partilha de conhecimento e aprendizagens com as diferentes comunidades/grupos sociais da região, visando garantir a função social do IFCE na sociedade, difundir informações acadêmico-científicas e fortalecer o conhecimento científico a partir da valorização do conhecimento tradicional e informal;
- Incentivar a autonomia, organização e representação estudantil;
- Estabelecer canais de comunicação e acompanhamento dos egressos do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária em seus diferentes espaços de atuação profissional.

4. Cronograma de execução

AÇÃO	PERÍODO	INDICADOR DE DESEMPENHO
Acompanhamento e alimentação do Plano Anual de Ações	Janeiro a Dezembro	Inclusão das atividades na plataforma da Gestão PROEN
Elaboração do Relatório do Plano de Ação 2026	Dezembro	Entrega do Plano e do Relatório e cadastro na plataforma da Gestão PROEN
Acompanhamento, encaminhamento e finalizações de processos via SEI	Janeiro a Dezembro	Encaminhamento de processos, conclusão e entrega de relatórios
Acompanhamento das demandas de laboratórios, docentes, técnicos e discentes	Janeiro a Dezembro	Atendimento das demandas e finalização dos processos
Planejamento das ações de ensino com a DIREN e execução com docentes e técnicos	Janeiro a Dezembro	Reuniões com registros em ATA e execução comprovada por relatórios
Orientação e acompanhamento de PIT, RIT e Planos de Aula	Conforme calendário acadêmico	Entrega dos planos e relatórios pelos docentes
Organização das ofertas, horários e carga horária docente	Mês anterior ao período letivo	Registro da oferta no sistema acadêmico
Acompanhamento de alunos retidos e planejamento de oferta extra	Janeiro a Dezembro	Relatórios da CCA e melhoria dos indicadores

AÇÃO	PERÍODO	INDICADOR DE DESEMPENHO
Ajustes, reabertura, cancelamento e trancamento de matrículas	Conforme calendário acadêmico	Relatórios da CCA
Acolhida dos alunos novatos	Início do período letivo	Registro da acolhida
Aproveitamento de disciplinas e validação de conhecimentos	Janeiro a Dezembro	Processos finalizados
Avaliação de quebra de pré-requisitos	Conforme calendário acadêmico	Processos finalizados
Acompanhamento de trancamento de matrícula	Conforme calendário acadêmico	Processos finalizados
Fortalecimento do Colegiado e do NDE	Janeiro a Dezembro	Reuniões sistemáticas com registros em ATA
Atualização de portarias e reuniões do NDE e colegiado	Janeiro a Dezembro	Publicação de portarias e registros em ATA
Elaboração de disciplinas extracurriculares e projetos de ensino	Janeiro a Dezembro	Processos finalizados e aprovação de PUDs
Discussão sobre estágio supervisionado	Janeiro a Dezembro	Criação de comissão e reuniões institucionais
Planejamento de ofertas para cumprimento de carga horária docente	Período anterior a oferta	Reuniões do NDE e colegiado
Articulação de parcerias de estágio	Janeiro a Dezembro	Convênios e portarias publicadas
Mobilização para eventos institucionais	Janeiro a Dezembro	Participação e divulgação
Acompanhamento de estágios supervisionados	Janeiro a Dezembro	Relatórios e finalizações de estágio
Incentivo à participação docente em pesquisa e extensão	Janeiro a Dezembro	Inscrição em projetos e editais
Orientação discente para pesquisa e extensão	Janeiro a Dezembro	Relatórios de participação
Orientação sobre auxílios e editais acadêmicos	Janeiro a Dezembro	Atendimento aos alunos
Acompanhamento de transferências internas e externas	Janeiro a Dezembro	Processos finalizados
Acompanhamento do PDP docente	Janeiro a Dezembro	Relatórios de inclusão/exclusão
Avaliação da infraestrutura dos laboratórios	Janeiro a Dezembro	Processos de aquisição e melhorias
Dispensa de alunos do ENADE	Janeiro a Dezembro	Processos finalizados
Participação em colações de grau	Janeiro a Dezembro	Participação e processos concluídos
Atualização do site do curso	Janeiro a Dezembro	Site atualizado
Divulgação dos cursos do eixo Ambiente e Saúde	Conforme calendário	Visitas às escolas

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação será realizada por meio de reuniões presenciais com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, Colegiado de Curso, corpo docente em geral, técnicos administrativos e discente, e quando pertinente, com outros setores relacionados às ações e gestão de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as atribuições de cada colegiado ou grupo, onde os integrantes serão instigados a fazer o feedback quanto às ações que foram planejadas e as que foram possíveis de serem executadas por esta coordenação. Esse retorno quanto ao desempenho das ações será observado por meio da identificação de mudanças ocorridas no curso e em alguns fatores (retenção e evasão), com base nos indicadores previstos na tabela acima. As mudanças e efetividade das ações deverão ser registradas em atas de reuniões de colegiado e NDE e de reuniões com os docentes do curso e colaboradores, técnicos administrativos e discentes do curso.

Rodrigo Mendes Rodrigues
SIAPE: 3121551

Coordenador do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
Em 13 de Maio de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Mendes Rodrigues, Coordenador (a) do curso**, em 20/08/2026, às 15:28, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **8765366** e o código CRC **145099E4**.